

**2ª Reunião Ordinária do Pólo de Turismo Costa do Marlim  
30 de julho de 2004**

**ABERTURA:**

**Carla Rezende** – Após ter constatado número legal de conselheiros, iniciou os trabalhos desejando as boas vindas aos presentes, fazendo breve contextualização do último encontro e prestação de contas das audiências públicas realizadas nos municípios da área de planejamento do Pólo. Falou sobre a programação da reunião, relembrou todo o processo de trabalho realizado pelos conselheiros até então, momento de validação do PDITS. Passou a palavra para o Sr. Mário Fraga, representante da Direção Geral do BNB.

**MÁRIO FRAGA** – Fez breve contextualização sobre o PDITS, seu trâmite junto ao Banco do Nordeste, e falou sobre o seu trabalho junto à equipe do MTUR para os pólos de turismo do PRODETUR NE II.

**Carla Rezende** – Agradeceu a sua presença e passou a palavra para a Mônica, técnica da empresa de consultoria que está trabalhando na elaboração do PDITS, a Technum Consultoria.

**Mônica Herkenhoff** – Iniciou suas palavras com breve relato sobre as exigências do termo de referência do BNB, que norteiam a construção do PDITS. Enfatizou que o trabalho é fruto de uma construção conjunta dos conselheiros que priorizaram ações para o desenvolvimento do turismo no território do pólo, inicialmente na área de planejamento acordada por todos em reunião realizada ainda em 2003. Iniciou-se a apresentação focando o plano de trabalho e os parceiros envolvidos nas discussões técnicas, apresentações e discussões com o conselho, bem como nos municípios através das audiências públicas, que aconteceram no período de 21 a 24/06 e ainda no dia 23/07. Salientou que depois de cumpridas todas as etapas previstas no Programa, estão chegando hoje à etapa de validação do PDITS.

Prosseguiu lembrando as características e ações do PRODETUR NE I, e enfatizou que muitos ajustes foram feitos para a operacionalização do PRODETUR NE II, com a inclusão inclusive do Espírito Santo, com o Pólo Costa do Marlim.

O PRODETUR NE II, focou-se prioritariamente nos componentes de capacitação, planejamento, com grande preocupação ambiental e promoção e captação de investimentos privados, através da viabilização de infra-estrutura.

Sobre o PDITS propriamente dito, detalhou todas as fases, iniciando pelo diagnóstico, cenário de projeções, perfil do turista, impacto fiscal, geração de empregos, receitas e viabilidade econômica do programa para o Estado do Espírito Santo. A partir destes dados, visualizou o plano de ação, acontecimentos e impactos previstos na região. Comentou que o diagnóstico e as estratégias foram compartilhados e trabalhados com os Conselheiros nos encontros anteriores, e consolidados tecnicamente. Quanto às estratégias, foram trabalhados baseados em



quatro grupos: produto, mercado, cadeia do turismo e gestão, tendo como princípios a integração e a sustentabilidade. Nas linhas estratégicas de produto, ficou patente a necessidade de identificar o diferencial das demais regiões turísticas, tendo como carro chefe o ecoturismo, o que pode garantir fluxo constante, diminuindo a sazonalidade existente. Foi estruturado neste trabalho também, a criação de rotas turísticas que se complementem e que ofereçam produtos focados no turismo ecológico. Detalhou o potencial turístico de cada município priorizado, fazendo um link com os investimentos contemplados no PDITS.

**Charles Sebastião Martins Silva** – Sobre os municípios priorizados, disse ter participado da indicação, e que foi de acordo inicialmente em deixar o município de Jaguaré de fora da área de planejamento do Pólo, pela realidade da época. Entretanto, constata que hoje Jaguaré é o maior parque petrolífero do Estado e que o município se dispõe a firmar consórcio com os municípios circunvizinhos para a implantação de centro de arqueológica junto com a Petrobrás. Considera importante que o município seja citado como participante do Pólo para obter o apoio do PRODETUR na dinamização dos empreendimentos.

**Mônica Herkenhoff** – Informou que todos os municípios serão beneficiados, uns direta e outros indiretamente. Ponderou que o Plano não é estático, que cabe aos conselheiros apresentarem sugestões de melhoria ao longo da existência do programa.

**Cristine Valpassos** – Questionou o fato de o centro arqueológico, integrado ao museu do petróleo, objeto de sugestão para inclusão no PDITS no último seminário, não constar como investimento para o município de São Mateus, uma vez que a concordância de todos os conselheiros, havia sido para que esse investimento fosse do município de São Mateus, considerando o acervo existente, etc.

**Mônica Herkenhoff** – Informou que consta como Linhares por sugestão, o que será validado ou não pelo conselho, não estando a questão fechada e que irá para votação.

**Cristine Valpassos** – Enfatizou sobre a necessidade de definir o investimento de acordo com o que vem sendo trabalhado, considerando potencialidades identificadas. Não concorda com a sugestão, por não ter sido discutida.

**Carla Rezende** - Informou que iria levar as modificações sugeridas para votação que ocorrerá ao final da reunião.

**Mônica Herkenhoff** – Prosseguiu com apresentação do Plano, afirmando que os investimentos devem ser significantes para a região, incrementando com isso a atração de turista.

**Carla Rezende** – Convidou a todos para um intervalo de 10 minutos.

**Mônica Herkenhoff** – Retomou os trabalhos mostrando o quadro de ações previstas nos projetos para 5, 10 e 15 anos.



**José Fernandes Magnago de Jesus** – Questionou o prazo previsto no Plano para implantação do sistema de drenagem de Guriri. Disse achar muito longo, considerando que já há obras em andamento.

**Mônica Herkenhoff** – Disse que tudo o que está no plano pode ser revisto, entretanto pede que considerem a necessidade de verificar a capacidade de pagamento do Estado, que deve adequar-se ao prazo de implantação dos investimentos, para repasse da contra-partida.

**Glecy Coutinho** – Disse estar preocupada com algumas coisas vitais para o desenvolvimento sustentável de qualquer atividade, como exemplo, o município de Pancas não dispõe de pessoal qualificado para a saúde; o processo de assoreamento dos rios é uma realidade existente na região; o lixo de Linhares que vai para Vitória por não ter aterro sanitário e nem usina de reciclagem custa muito caro à população.

**Mônica Herkenhoff** – Disse que está prevista a criação de consórcios entre municípios para tratar a questão do lixo, inclusive hospitalar.

**Marcos Rezende** – Informou que há duas obras em andamento para sistema de tratamento, sendo uma em Guriri, litoral de São Mateus e outra em Pontal do Ipiranga, litoral de Linhares.

**Edson Fiorot** - Disse que o prazo estipulado para conclusão do sistema de esgotamento de Linhares e de São Mateus está muito longo, considerando que já existem obras em andamento.

**Mônica Herkenhoff** – Sugere levantar os pontos divergentes ao final da apresentação para votação sobre o que pode ser mudado.

**Elza Terezinha** – Lembrou que os conselheiros não devem pensar Linhares somente pelas ações em desenvolvimento no Pontal do Ipiranga, tendo em vista que o município dispõe de outras atrações turísticas a exemplo do complexo lagunar.

**Carla Rezende** – Pede que os conselheiros deixem para levantar as sugestões de mudança ao final da apresentação, uma vez que se procederá a votação para validação ou não de cada item apresentado.

**Mônica Herkenhoff** – Finalizou a apresentação dos investimentos previstos. Em seguida, franqueou a palavra aos conselheiros para identificação dos pontos de divergência que serão votados.

**Edson Fiorot** - Disse que a BR 101 tem verba federal consolidada. Questionou o fato de constar do Plano.

**Mônica Herkenhoff** – Disse que consta também como proposta de contra-partida. Lembrou que obras em andamento poderão entrar como contra-partida.

**Edson Fiorot** – Informou que a BR para Pontal do Ipiranga também tem verba de contra-partida garantida pelo governo municipal e já está em análise pelo Estado. Pede substituição de prioridade.

**Vera Lucia** – Disse não ter sido citada a construção da estrada que liga Pancas a Baixo Guandu, o que diminuiria a distância de acesso à



rampa de vôo livre para os turistas do município de Baixo Guandu, totalizando 45 KM.

**Carla Rezende** – Informou que não foi colocada a necessidade e nem o fluxo de turistas de Baixo Guandu para pancas foi identificado. Disse não haver dados que justifiquem a sua inclusão.

**José Menezes Lima Junior** – Enfatizou que o município de Pancas foi identificado como potencialmente turístico, sendo visualizado o seu acesso por Colatina, inclusive como suporte logístico no que se refere a hospedagem, saúde, etc., inclusive por Colatina ter sido também priorizado neste primeiro momento. Lembrou que junto a esta ação caberia a inclusão de mais este município entre os priorizados para esta etapa do PDITS. Disse ainda que não foi discutido em nenhum momento o acesso por Baixo Guandu, razão pela qual o município não fez parte da área de planejamento inicial, podendo ser tratada a demanda numa outra etapa do Programa, se todos os conselheiros estiverem de acordo.

**José Fernandes Magnago de Jesus** – Lembrou que a estrada parque de Guriri a Barra Nova é prioridade 1, com foco exclusivamente ecológico e o período de 15 anos para sua conclusão é muito longo. Pediu que este prazo fosse revisto.

**Mônica Herkenhoff** – Perguntou se havia mais um ponto a ser discutido, caso contrário sugere iniciarmos a votação dos questionamentos levantados para fechar o plano.

**Carla Rezende** – Pediu a atenção de todos para dar início a votação:

1. A começar pelo **Centro Arqueológico** – perguntou se todos concordam que seja implantado em São Mateus, admitindo que houve um equívoco na indicação do nome de Linhares, uma vez todos haviam sinalizado São Mateus. **Obteve a concordância de todos.**

2. **Sistema de Esgoto de Guriri** – Trazer para o prazo de cinco anos conclusão, ao invés de 10 anos. **Obteve a concordância de todos.**

3. **Sistema de Esgoto do Pontal do Ipiranga** – Reduzir prazo de conclusão para 5 anos. **Obteve a concordância de todos.**

4. **Sistema de Esgoto de Linhares e Colatina** – Ajustar o prazo de conclusão de 5 para 10 anos. **Obteve a concordância de todos.**

5. **Duplicação da BR 101 de Linhares** – Alterar o prazo para 10 anos. **Obteve a concordância de todos.**

6. Construção da rodovia de Linhares para Pontal do Ipiranga - alterar o prazo para 5 anos. **Obteve a concordância de todos**

7. **Estrada Parque de Guriri para Barra Nova** – Reduzir prazo de conclusão para 5 anos. **Obteve a concordância de todos.**

7. **Estrada de Guriri a Pontal do Ipiranga** – Reduzir o prazo de conclusão para 10 anos. **Obteve a concordância de todos.**

8. **Duplicação da BR 101 em São Mateus** – Alterar prazo de conclusão para 10 anos. **Obteve a concordância de todos.**

9. **Rodovia São Mateus para Guriri** – Alterar prazo de conclusão para 5 anos. **Obteve a concordância de todos.**

**Carla Rezende** – Após ter conduzido a votação de todos os pontos constantes do PDITS que foram questionados pelos conselheiros, pediu que todos se manifestassem quanto à validação do PDITS, com a seguinte pergunta: O Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo sustentável do Pólo de Costa do Marlim, constando as alterações propostas e aprovadas pelos conselheiros em votação aberta, está validado? Caso alguém tenha alguma objeção, favor manifestar-se. **Obteve a concordância de todos, sendo assim o PDITS validado nesta reunião.**

**Mário Dias** – Perguntou se poderia ainda incluir mais algum investimento para o Município de Conceição da Barra.

**Cristine Valpassos** – Informou que o que o Sr. Mário, representante do Sindihotéis está questionando é uma ação que já está sendo contemplado pelo município, não sendo necessário a sua inclusão no plano, contextualizando-o das ações em andamento.

**Mário Dias** – Concordou com a Sra. Cristine Valpassos.

**Jayme Henrique** – Fez breve abordagem sobre o programa de resgate da cultura, salientando que não pode se fazer em curto prazo. Sugeriu que seja considerado como um processo contínuo, 05, 10 e 15 anos.

**Carla Rezende** – Mais uma vez perguntou se consideradas todas as modificações votadas, podemos dar como validado o PDITS? **Obteve a concordância de todos.**

**Carla Rezende** – Informou que o documento final com as alterações, será encaminhado a todos os conselheiros e apresentado ao grupo de trabalho – GT, composto pelo BNB e MTUR, que num prazo de 45 dias analisará o PDITS.

**Mário Fraga** – Aproveitou para fazer as considerações gerais sobre o andamento do PDITS, informando que há outros processos a serem analisados. Disse que analisar um plano dessa magnitude é quase tão complicado quanto elaborar. A partir do momento que começa a analisar, o GT estima um prazo de até 45 dias. Depois de aprovado, existem outros passos a serem cumpridos até o desembolso dos recursos que serão feitos mediante apresentação de projetos. Lembrou que ainda temos um longo caminho pela frente, mas exaltou que ter validado o plano já foi um grande passo.

**Carla Rezende** – Prosseguiu pondo em votação o nome do Pólo Costa do Marlim por sugestão dos conselheiros que não vêm no nome atual, a identidade e a realidade do norte do Espírito Santo. Dez novos nomes foram apresentados e devidamente justificados pelos seus defensores, chegando-se ao seguinte resultado:

Com 10 votos, superando o segundo colocado que obteve 8, que seria a permanência do nome Pólo Costa do Marlim, o Pólo passa a ter o seguinte nome: **PÓLO CAPIXABA DO VERDE E DAS ÁGUAS.**

**José Menezes Lima Junior** – Nada mais havendo a tratar, eu, José Menezes Lima Júnior, conselheiro, designado secretário executivo

interino, dou por encerrados os trabalhos da Segunda Reunião Ordinária do Pólo Capixaba do Verde e das Águas.

Linhares, 30 de julho de 2004.

**José Menezes Lima Junior**  
Secretário Executivo (respondendo)